



ATA N° 7

Folha

3

Sessão Ordinária, 13 de dezembro 2022

Aos treze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária no Auditório Diamantino Melo, na Junta de Freguesia da Vila de Carregosa, a Assembleia de Freguesia de Carregosa. Estiveram presentes nesta sessão Henrique Vieira, Vera Santos e Leonel Silva, respetivamente, presidente, primeira e segundo secretário da Mesa da Assembleia, Constança Melo, João Moreira e Daniela Santos, respetivamente, presidente, secretário e tesoureira da Junta de Freguesia, Florbela Almeida e Alípio Soares, pelo PS, Ana Almeida, José Augusto Santos, Patrícia Rocha e António Aguiar, pelo PSD. -----

Às vinte e uma horas e cinco minutos, o Presidente da Mesa de Assembleia deu início à sessão, começando por cumprimentar e agradecer a presença de todos. -----

No que respeita à correspondência recebida não há nada de relevante a mencionar, apenas convites para participar em procissões, nas quais a assembleia se fez representar.

O Sr. Presidente refere que a Comunicação Social representada pela Azeméis.net, solicitou autorização para filmagem e transmissão da Assembleia. No seu entender, e uma vez que não consta esta autorização no regimento, antes de autorizar, deveria ser proposta à Assembleia a autorização de transmissão, e não havendo ninguém a opor-se, permitir as transmissões futuras sempre que fossem requisitadas. Neste sentido, questiona a Assembleia se autorizam as filmagens das Assembleias futuras. Intervém a Sra. Patrícia Rocha defendendo que, sendo as Assembleias públicas, poderão ser transmitidas sem carecerem de autorização, e reforça ainda que não deveria ter sido impedida a Comunicação Social de transmitir esta Assembleia. Toma a palavra o Sr. Presidente de Mesa, em resposta ao exposto, esclarece que permitiu à Comunicação Social estar presente, tirar os apontamentos que achassem pertinentes para posterior publicação no jornal, reforça que a gravação da Assembleia careceu de ser aprovada, e neste sentido no seu entender, para ser transmitida deveria ser questionada a Assembleia. A Sra. Ana Almeida indaga se o pedido da gravação da ata para efeitos de redação e sua posterior destruição após ser aprovada, geraram alteração no regimento. O Sr. Presidente de Mesa responde que sim. A Sra. Ana Almeida questiona se é pertinente alterar o mesmo para que fosse autorizada a gravação pela Comunicação Social. O Sr. --

ATA Nº 7

Sessão Ordinária, 13 de dezembro 2022

Presidente de Mesa depõe não ser necessário. A sessão prosseguiu para o período antes da ordem do dia: -----

Ponto um: Apreciação e votação da Ata da Assembleia anterior. Não houve intervenções. Este ponto foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto dois: Apresentação do relatório de atividades e posição financeira à data 11 de dezembro. -----

É dada a palavra à Sra. Presidente de Junta, que passa a informar: *“Boa noite a todos. Respeitosos cumprimentos ao Sr. Presidente da Assembleia, os seus secretários, e todos os membros da assembleia. Respeitosos cumprimentos a todos os presentes. Nos últimos dois meses, foi realizado o seguinte: Devido à cedência da via para terreno particular, com a colaboração do proprietário que cedeu terreno para alargamento da via, procedeu-se à construção de muro de suporte de terras na Rua da Fonte, no lugar de Arrifaninha, com apoio de material por parte da CMOA. Iniciou-se a limpeza profunda no lugar de Azagães, mas com o agravamento do estado do tempo, não se tem conseguido adiantar como previsto. Também devido às condições meteorológicas, os acessos ao parque ainda não puderam ser pavimentados. O desenvolvimento da casa do parque, a instalação do armazém e a melhoria contínua dos serviços no Edifício Vasquez, e a dinamização do Museu, tornam necessário aumentar o nível de segurança das instalações, pelo que se procedeu à instalação de sistema de vigilância e segurança. Iniciou-se o processo contabilístico de Inventário em SNC-AP, com o levantamento presencial pela técnica Andreia Sobral dos bens da junta de freguesia. Voltamos a contactar com as Infraestruturas de Portugal para procederem à requalificação do troço mais degradado da Rua D. Eduarda Vasques e Rua D. Manuel II (da EN224-1) para que fiquem concluídas, com as intervenções feitas em maio a via ficou sem as marcas rodoviárias definidas, assim como o piso junto das passadeiras, na Rua Eduarda Vasques, está em degradação. Obtivemos resposta que esta requalificação seria incluída nos projetos a efetuar no próximo ano. O Sr. Adelino Queirós dos Santos deixou de prestar serviços à junta desde o dia trinta de setembro. Tendo em conta as necessidades operacionais da freguesia, o Sr. Carlos Alberto Alves Pereira começou a prestar serviços à junta desde meados de outubro. Foram adquiridos coletes refletivos para uso e identificação dos funcionários ao serviço da ---*



ATA N° 7

Folha

4

Sessão Ordinária, 13 de dezembro 2022

Junta. Iniciou-se o procedimento para prolongar o caminho público no parque verde, sendo que este já foi aprovado na assembleia municipal. Os acessos ao parque verde passam a ser caminhos públicos 176 e 276, perpendiculares um ao outro. O caminho 176 liga a Avenida JDC e vai até ao estacionamento, sem saída, e o caminho 276 é o acesso desde a Rua Manuel Melo Caetano de Almeida até ao campo de jogos, sem saída. Também se iniciou o procedimento para prolongar o caminho público do Viso, que ainda está em análise no grupo Grupo de Trabalho de Caminhos Públicos/Privados de Oliveira de Azeméis. Foi pago o último auto da candidatura ao IFAP, foi pedido o último reembolso do incentivo, que contamos receber até dia 28, conforme nos indicado pela Adritem. A candidatura está em processo de conclusão, tendo sido cumprido a realização do projeto na totalidade. Procedeu-se ao pedido de ligação à rede elétrica do edifício do Parque Verde, tendo sido recebido orçamento da E-Redes de 2 096,44€ (dois mil noventa e seis euros e quarenta e quatro cêntimos) + IVA. Decidiu-se proceder à manutenção dos equipamentos do auditório e colocar amplificador para retornos na cabine de som, para responder à utilização do Auditório e ao aumento da procura que se verificou no ano corrente e que se pretende que aumente no próximo ano. Facilitou-se a Ação de Formação pós-laboral Manobrador de Máquinas, que decorreu na Sala de Reuniões da sede da junta de freguesia, na qual participaram os tarefeiros ao serviço da junta António Pinho de Costa, Luís Alberto Assunção Batista e Carlos Alberto Alves Pereira. Devido ao acidente que ocorreu no final do mês de outubro na Rua João Borges de Almeida, que resultou em danos materiais no Tanque de Teamonde, o responsável pelos danos entrou em contacto com a Junta e iniciaram-se diligências para reunir os orçamentos de reparação que já foram encaminhados para o seguro competente. Tendo em conta os alertas apresentados à Junta de Freguesia pela colaboradora do SAF/CTT para a necessidade de uma máquina de contagem de notas e os recursos financeiros da Junta de Freguesia no momento, decidiu-se enviar um pedido de doação de um equipamento do género ao administrador do balcão do Crédito Agrícola, estando-se ainda a aguardar a resposta. Tendo em conta que a situação do buraco em Teamonde ainda se mantém após vários alertas aos serviços e vereação, abordámos diretamente o Sr. Presidente da Câmara ---

ATA Nº 7

Sessão Ordinária, 13 de dezembro 2022

que veio ao local e viu que a situação está realmente preocupante, alertando de imediato o engenheiro para dar prioridade total ao assunto. Propôs que a melhor solução seria a construção de muro de suporte de terras e solicitou que entrássemos em contacto com o proprietário do campo a fim de se acordar os termos da cedência de terreno, o que neste momento já se está a diligenciar. Por fim, gostaria de deixar uma nota de parabéns ao Grupo de Danças da Concertina pela sua participação no Programa Praça da Alegria, pois além de promoverem a música popular portuguesa na vertente da concertina, promovem, enaltecem e projetam a Vila de Carregosa. Fizeram uma atuação maravilhosa e estão todos de parabéns. Deixo ainda uma nota de agradecimento, e também de parabéns, à Comissão do Museu d'AOC pelo trabalho desenvolvido ao longo deste ano na dinamização daquela sala, no esforço empreendido na elaboração da exposição 'Raízes' e agora na realização do Mercadinho de Natal, que esperamos que tenha sido a primeira das muitas atividades que se realizem naquele espaço. E porque estamos em época de Natal, quero dizer a todos os Carregosenses que estiveram envolvidos nos mais variados eventos que se foram realizando pela freguesia Bem-haja! e continuem a criar, a produzir, a contribuir para esta comunidade. A adesão dos Carregosenses foi bonita de se ver, assim dá gosto fazer as coisas pois, na essência, esse é o ganho maior para quem se propõe a realizar qualquer atividade que seja. Em meu nome e em nome do executivo desejamos a todos os Carregosenses um Santo e Feliz Natal e Boas Festas!" -----

A Sra. Presidente da Junta dá a palavra à Sra. Tesoureira que passa a esclarecer: “Boa noite a todos. Relativamente à posição financeira da Junta, à data de onze de dezembro tínhamos: em saldo bancário 3 980,76€ (três mil e novecentos e oitenta euros e setenta e seis cêntimos); a receber 8 743,34€ (oito mil setecentos e quarenta e três euros e trinta e quatro cêntimos) de acordos de execução, créditos de 17 482,40€ (dezassete mil quatrocentos e oitenta e dois euros e quarenta cêntimos) da Adritem, do protocolo do parque verde com a câmara municipal 3 060,86€ (três mil e sessenta euros e oitenta e seis cêntimos). Portanto, créditos no valor total de 33 267,36€ (trinta e três mil duzentos e sessenta e sete euros e trinta e seis cêntimos). Temos neste momento débitos no valor total de 32 432,90€ (trinta e dois mil quatrocentos e trinta e dois euros e noventa cêntimos), que representam os compromissos com fornecedores e entidades já -

Sessão Ordinária, 13 de dezembro 2022

assumidos até esta data. O contrato de empreitada relativo ao Parque Verde está liquidado na totalidade às Construções A. Martins, encontrando-se a junta à espera do reembolso do incentivo final, que deverá acontecer ainda durante o mês de dezembro. A informação que a Aditem adiantou é que seria até dia 28. Também já foi solicitado aos serviços municipais o pagamento final do protocolo do parque, que deverá acontecer nos próximos dias. Prevemos fazer face à grande maioria dos compromissos até ao final deste ano, para que transite o menor valor possível de compromissos para o próximo ano". -----

O Sr. Presidente da Mesa pergunta se há questões a colocar tanto ao que foi dito, como a qualquer outro assunto de interesse para Freguesia. -----

Intervém a Sra. Ana Almeida, cumprimenta todos os presentes, questiona sobre a R. João Borges de Almeida no que respeita à cedência de terreno com o objetivo de alargamento da estrada, após visita do Sr. Presidente da Câmara ao local. Ao que a Sr^a Presidente da Junta esclarece que o Sr. Presidente pediu para se entrar em acordo com os proprietários dos terrenos junto da curva para ser possível alargar a estrada e regularizar o constrangimento atual e reforçar o suporte de terras. -----

Intervém o Sr. José Augusto Santos, no que respeita ao prolongamento nos dois caminhos públicos junto à JDC, em conversa com elementos da JDC, este demonstrou interesse em alargar a bancada para a estrada, pergunta se é de conhecimento da Junta de Freguesia. A Sra. Presidente de Junta responde que não têm nenhuma informação nesse sentido e acrescenta que o caminho já era público junto ao campo de jogos até mais ou menos a meio do segundo campo, não fazendo sentido esse alargamento. No seguimento da sua intervenção do Sr. José Augusto questiona qual o ponto de situação relativamente ao caminho junto à ponte para o lugar da Fontanheira, sugere criar alguma solução para facilitar a passagem, considerando que o lugar é bastante isolado e facilitar o acesso é realmente importante. A Sra. Presidente de Junta, relativamente ao exposto, responde que se têm feito diligências sobre isso, contudo, o caminho é de serventia de acesso aos campos, não é terreno público, pelo que legalmente nada poderá ser feito. O Sr. António Aguiar pede a palavra e acrescenta que apesar de ser uma situação antiga, pode ser contornada, uma vez que há um terreno que

ATA Nº 7

Sessão Ordinária, 13 de dezembro 2022

é da Junta de Freguesia adjacente e facilmente se conseguiria fazer um caminho. -----

A Sra. Ana Almeida pede a palavra, e agradece o convite que lhe foi endereçado pelo Sr. Presidente de Assembleia para o representar no jantar da Banda de Música de Carregosa. Não obstante, apesar de ter aceite o convite de imediato, ressalva que a Assembleia de Freguesia deve estar presente neste tipo de eventos; na opinião da bancada do PSD, a Mesa de Assembleia e a Presidente de Junta deveriam fazer um esforço maior para estarem presentes na maioria das celebrações das coletividades, pois, é uma forma de demonstrar apoio e união. Refere, em particular, que na inauguração das obras da Banda de Música de Carregosa deveriam ter estado presentes. Face ao exposto, informa o Sr. Presidente de Mesa, no que concerne à inauguração das obras, que não teve conhecimento, não tendo recebido nenhum convite desse evento. No que respeita ao jantar expõe que por motivos de saúde não pôde comparecer, e apesar do convite lhe ter sido endereçado apenas poucos dias antes do jantar, teve o cuidado de convidar um membro da Assembleia, neste caso a Sra. Ana Almeida para que a Assembleia de Freguesia estivesse representada. Pede a palavra o Sr. Secretário, e em resposta ao exposto pela Sra. Ana Almeida garante que o executivo da Junta de Freguesia estima sempre estar presente em eventos organizados pelas coletividades, no caso em particular da Banda de Música, esteve ele próprio presente na inauguração das obras e no jantar em representação do executivo. Acrescenta que há eventos que colidem e os membros do executivo organizam-se de forma a estarem presentes. -----

A assembleia prossegue, e antes de avançar para o período da ordem do dia, o Sr. Presidente de Mesa sugere que o primeiro ponto seja retificado para: Reapreciação e votação da 1ª Alteração Modificativa do Orçamento de 2022, e que seja acrescentado um novo ponto: Apreciação e votação da proposta de Adenda ao Acordo de Execução entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia. Levada a votação, esta alteração foi aprovada por unanimidade. O Sr. Presidente da Mesa prossegue para a ordem do dia: --

Ponto um: Reapreciação e votação da 1ª Alteração Modificativa do Orçamento de 2022. -----

O Sr. Presidente da Mesa questiona a Sra. Presidente da Junta se pretende intervir, a qual cede a palavra à Sra. Tesoureira, que indica que, também tendo em conta o debate a última assembleia, considerou-se importante a acompanhar a informação com uma ----

ATA N° 7

Folha

6

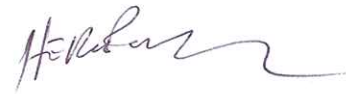
Sessão Ordinária, 13 de dezembro 2022

pequena apresentação, e passa a esclarecer: *“Na última assembleia, no final de setembro, o pedido da alteração modificativa do orçamento apresentado para aprovação acabou sendo retirado da votação porque os esclarecimentos prestados não foram suficientes para justificar as alterações. Esta decisão teve por base o objetivo do executivo, e meu, em conseguir ser transparente na intenção com que submete os pedidos de deliberação, o que não foi conseguido naquela assembleia. Humildemente nos desculpamos a todos. Neste novo pedido de apreciação da alteração ao orçamento deste ano, esforçamo-nos por gerar um relatório de apoio à análise deste pedido que respondesse às dúvidas e demonstrasse esta necessidade de alteração, uma vez que também o valor modificado no orçamento se alterou, assim como decidimos apresentar os resumos para que melhor se acompanhe as alterações propostas. Com esta alteração orçamental, o valor global do orçamento de 2022 passará a ser 353 691,35€ (trezentos e cinquenta e três mil seiscientos e noventa e um euros e trinta e cinco cêntimos), e tendo em conta o valor orçamentado inicialmente, demonstra uma variação orçamental de menos 69 759,89€ (sessenta e nove mil setecentos e cinquenta e nove euros e oitenta e nove cêntimos). A alteração modificativa do orçamento do ano corrente justifica-se com a necessidade de incluir o saldo de gerência do ano anterior e acomodar a despesa extraordinária que a junta teve durante este ano, como seja a atualização de impostos, trabalhos no Parque Verde, como movimentação de terras, construção de muros, beneficiação do Canastro, aumentos do custo de pessoal e materiais, entre outros. Neste sentido, com a contabilização da despesa que foi ocorrendo desde a última assembleia, o valor modificado diminuiu de 103 810,95€ (cento e três mil oitocentos e dez euros e noventa e cinco cêntimos) para 69 759,89€ (sessenta e nove mil setecentos e cinquenta e nove euros e oitenta e nove cêntimos). Este mapa da receita demonstra a variação das rubricas entre o valor orçamentado em dezembro de 2021 para esta proposta de alteração. No geral, verifica-se que a receita corrente aumentou em dotação, mas a receita de capital, diminuiu na venda dos bens de investimento, relativa ao terreno que não se vendeu, e aumentou nas transferências de capital, relativas essencialmente aos reembolsos do IFAP e à execução dos protocolos estabelecidos com a câmara. Demonstra-se que, na receita, foi necessário aumentar a dotação da receita*

ATA N° 7

Sessão Ordinária, 13 de dezembro 2022

corrente, no geral com a atualização da tabela de taxas realizou-se mais receita, houve melhoria nas condições do protocolo CTT/Anafre, e vendas realizadas no cemitério no primeiro trimestre deste ano. Foi necessário incluir o protocolo celebrado sobre a 3a fase do cemitério, e corrigir a dotação do protocolo do parque verde para o valor certo. Foi também diminuída a dotação da receita pela venda do terreno para valor mínimo, e corrigida a dotação de corrente para capital da receita recebida da candidatura Adritem. Demonstra-se a inclusão do saldo da gerência anterior. As receitas correntes mantêm-se superiores às receitas de capital, pelo que com esta alteração evitamos a descapitalização do investimento. A proposta modificativa ao Orçamento da Receita dará um total orçamental de 353 691,35€ (trezentos e cinquenta e três mil seiscentos e noventa e um euros e trinta e cinco cêntimos), cujo valor de receita de capital é 138 811,71€ (cento e trinta e oito mil oitocentos e onze euros e setenta e um cêntimos) e de receita corrente é 214 879,64€ (duzentos e catorze mil oitocentos e setenta e nove mil euros e sessenta e quatro cêntimos). Este mapa da despesa demonstra a variação das rubricas entre o valor orçamentado em dezembro de 2021 para esta proposta de alteração. No geral, verifica-se que a despesa corrente teve um aumento considerável em dotação, assim como a despesa de capital, no entanto a diminuição da rubrica da beneficiação da sede da junta leva a que a variação final seja de menos 69 759,89€ (sessenta e nove mil setecentos e cinquenta e nove euros e oitenta e nove cêntimos). O reforço acomoda a despesa que transitou do ano económico de 2021 e não estava contabilizada no momento da elaboração do orçamento, acomoda o aumento dos gastos com o pessoal, pois o custo/hora foi atualizado, acomoda o valor recebido pelo protocolo da terceira fase do cemitério, nos critérios já discutidos, e reflete o aumento da despesa correntes pelo aumento dos custos das matérias primas durante este ano. A despesa corrente mantêm-se inferior à despesa de capital. A proposta modificativa ao Orçamento da Despesa dará um total orçamental de 353 691,35€ (trezentos e cinquenta e três mil seiscentos e noventa e um euros e trinta e cinco cêntimos), cujo valor de despesa de capital é 161 691,35€ (cento e sessenta e um mil seiscentos e noventa e um euros e trinta e cinco cêntimos) e de despesa corrente é 192 000,00€ (cento e noventa e dois mil euros). Face ao exposto, e à documentação enviada à assembleia, solicitamos a aprovação desta alteração orçamental.” -----



ATA N° 7

Folha 7

Sessão Ordinária, 13 de dezembro 2022

A Sra. Ana Almeida congratula-se, pois o debate referente a este ponto na Assembleia anterior levou a uma apresentação mais esclarecedora e assertiva. Sugere que para uma análise mais pormenorizada, à posteriori, na documentação enviada, conste o orçamento com as respetivas alterações e a proposta de diminuição ou aumento pretendida. Não havendo mais intervenções o ponto é levado a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

Ponto dois: Aprovação do Mapa de Pessoal do ano 2023. -----

A Sra. Presidente da Junta informa que não há alteração ao mapa. Colocado a votação, este ponto é aprovado por unanimidade. -----

Ponto três: Aprovação da Tabela de Taxas e Emolumentos do ano 2023. -----

O Sr. Presidente dá a palavra à Sra. Presidente da Junta, que indica que: *“Os quadros apresentados são aqueles onde se verificam alterações à tabela em vigor, sendo que nos restantes os valores mantêm-se. Nesta revisão da tabela, propõe-se a uniformização do valor de vários tipos de atestado para 4€ (quatro euros) e a introdução de uma taxa de apoio administrativo, no valor de 2€ (dois euros) para serviços que já vêm a ser prestados no SAF, que geram consumíveis ou que ocupam tempo à colaboradora mas não geram receita ao serviço, ou que estão fora da competência do SAF. Verificamos a necessidade de incluir na tabela os custos de aplicação de espelhos privados, sendo importante referir que ao valor da taxa acresce o custo do espelho. Propomos a atualização da taxa de utilização do auditório para 250€ por dia de utilização, mantendo-se a isenção para as associações da freguesia”*. -----

Pede a palavra o Sr. António Aguiar, cumprimenta todos os presentes, e questiona, mediante o exposto, se há columbários para vender ou se estão todos vendidos, pois, não constam no mapa de preços e taxas, ao que a Sra. Presidente responde haver columbários para venda, não aparecem no mapa por lapso, compromete-se a efetuar essa retificação. O Sr. António Aguiar questiona também relativamente à isenção das taxas às associações de Carregosa no que respeita ao uso do auditório se estendem a qualquer que seja a utilidade que pretendem, ao que a Sra. Presidente de Junta confirma que sim, as associações estão isentas de qualquer taxa, tal como tem sido até hoje. -----

ATA N° 7

Sessão Ordinária, 13 de dezembro 2022

Intervém o Sr. José Augusto Santos, perguntando se a taxa de 20€ (vinte euros) cobrada na exumação é a mesma da inumação, uma vez que, só está mencionado no mapa exumação. A Sra. Presidente de Junta confirma que é o mesmo valor e que se irá alterar este ponto para exumação/inumação. Não havendo mais questões a colocar este ponto é submetido a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

Ponto quatro: Aprovação do Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2023. -----

O Sr. Presidente da Mesa dá a palavra à Sra. Presidente da junta, a qual a cede ao Sr. Secretário, que passa a explicar: *o Orçamento da Freguesia para 2023 tem valor global de 291 022,56€ (duzentos e noventa e um mil vinte e dois euros e cinquenta e seis euros). Após explicitar os tipos de receita e despesa, refere a intenção do executivo de incluir no orçamento a medida Incentivo à Natalidade de Freguês, no valor até 50€ por nascimento, para o qual foi delineado procedimento, mas que se pretende ajudar a dinamizar o comércio local. Refere que a beneficiação da sede da junta continua como prioridade e que ainda será necessário mais investimento no Parque Verde. O valor global do orçamento para 2023 é de 291 022,56€ (duzentos e noventa e um mil e vinte e dois euros e cinquenta e seis centimos), sendo que, no âmbito da receita, este orçamento prevê, em termos correntes, o montante de 180 022,56€ (cento e oitenta mil e vinte e dois euros e cinquenta e seis centimos), e de receitas de capital o valor 108 000,00€ (cento e oito mil euros). Em termos de despesa, este orçamento prevê 166 522,56€ (cento e sessenta e seis mil quinhentos e vinte e dois euros e cinquenta e seis centimos) de despesas correntes, e 124 500,00€ (cento e vinte e quatro mil e quinhentos euros) de despesas de capital, que se traduzem também no Plano de Investimentos para 2023. O PPI inclui, para o ano de 2023, um conjunto de investimentos no qual se destaca a intenção de investimento na beneficiação do edifício da Sede da Junta de Freguesia, que representa 61,63% do investimento a efetuar. Este projeto foi incluído no PPI para 2022, mas devido à necessidade de se concluir a implantação do Parque Verde CarregosaViva, concretizando a Candidatura Renovação de Aldeias - Projeto PDR2020-10216-061627 e demais estruturas que um parque verde demanda na sua instalação, não foi possível a sua execução neste ano económico de 2022. O valor atribuído ao projeto corresponde, essencialmente, ao esforço financeiro da junta para a*



ATA N° 7

Folha

8

Sessão Ordinária, 13 de dezembro 2022

concretização desta necessidade, não excluindo nunca todos os esforços para assegurar outras fontes de receita. Já expusemos o objetivo de requalificação ao município, que se disponibilizou a apoiar. No Parque Verde, o valor previsto é o mínimo, pois assim como para a sede, pretendem-se assegurar mais formas de financiamento para que, pouco a pouco, o parque acrescente ofertas e seja um local aprazível de lazer. -----

O Sr. Presidente da Assembleia questiona se alguém pretende fazer alguma observação ao exposto. A palavra é dada ao Sr. Alípio Soares que cumprimenta todos os presentes, e congratula o executivo pela forma como decidiu apresentar todos os documentos até aqui, de forma, conforme a Sra. Ana Almeida referiu, o público possa entender aquilo que está a ser feito e aquilo que está a ser falado, e que mesmo não seja acusado, conforme aconteceu na última assembleia de freguesia, de falta de transparência. A nível de rigor, o Sr. António Aguiar referiu há bocado que faltou aqui um bocadinho de rigor em relação à última tabela. A única coisa que eu lhe posso dizer, Sr. António Aguiar, não podemos falar de rigor em relação a si. Deixo aqui os meus parabéns à junta de freguesia, ao executivo, pela forma como apresentou e espero que o público fique esclarecido e que daqui para a frente as coisas sejam apresentadas assim de forma que não hajam enganar, erros ou outras questões. -----

A Sra. Ana Almeida faz algumas questões relativamente às intenções do executivo no orçamento, demonstradas no documento enviado onde o executivo espelha as suas intenções. Onde está explanado “sempre que necessário e seja autorizado pelos proprietários, aproveitaremos a oportunidade para realizar alargamentos”, pergunta mesmo que isso implique a construção dos muros ao encargo da Junta de Freguesia. No que respeita “envidar esforços continuamente junto dos serviços municipais para a concretização da requalificação de ruas pelos vários lugares da freguesia, nomeadamente: Rua Manuel Joaquim Tavares da Costa (Teamonde, depois da capela), Rua de Currais (parabeniza o executivo em particular por haver uma intervenção nesta rua), Rua Presa do Rei (Seada), Rua de Santo António (Silvares), Rua das Pereiras (Azagães), Rua das Sítimas, Travessa do Caminho do Fiscal (Azagães). Solicita autorização para a leitura da resposta enviada por email ao abrigo do direito de oposição, ao que o Sr. Presidente de Mesa concerne. Procede à leitura a Sra. Patrícia ----

ATA N° 7

Sessão Ordinária, 13 de dezembro 2022

Rocha: *“Boa tarde, Em resposta ao vosso email, enviamos os contributos da bancada do PSD da Assembleia de Freguesia de Carregosa, para o Orçamento e PPI 2023. Sabemos da limitação que as juntas de freguesia têm em conseguir dar resposta às necessidades da freguesia, não só por não ser da sua responsabilidade, mas também por falta de orçamento, pelo que entendemos que a figura de uma junta de freguesia nessas necessidades passa por apelar, solicitar junto das entidades competentes, essas mesmas prioridades demonstrando a necessidade que as freguesias têm e de que modo os fregueses saem lesados, caso os problemas persistam. Entendemos que a requisição, elaboração de projetos, apresentação sustentada em factos junto da Camara Municipal, assim como insistência continua podem originar a resolução de alguns dos problemas. Assim sendo, elencamos a seguir o conjunto de necessidades/prioridades que devem ser levadas à câmara municipal de OAZ: Zona Industrial Carregosa, esta intervenção já peça por tardia, aconselhamos a apresentação de um projeto com as necessidades e a problemática que essa não intervenção tem criado, caso o início da requalificação não dê início até ao mês de março 2023; Estrada que segue de Azagães até Currais, não podemos continuar à espera desta intervenção. A mesma deve estar prevista no orçamento municipal para 2023. A não intervenção nesta estrada coloca em causa a segurança dos habitantes de Currais, assim como o desenvolvimento deste lugar de Carregosa; Saneamento em Carregosa, uma vez mais o facto de ser uma das freguesias com maior área com saneamento não pode ser desculpa para a freguesia de Carregosa ficar esquecida pela Camara Municipal de Carregosa. Os custos que a junta de freguesia tem com a descarga das fossas e os constrangimentos que esta tarefa implica tem de ser demonstrada á Camara Municipal pela Junta de Freguesia de Carregosa, também o saneamento em Carregosa tem de figurar no orçamento da Camara Municipal; Cemitério de Carregosa após as intervenções que teve, não ficou refletida de todo, a resposta ás necessidades de Carregosa. Tem de ser elaborado um projeto que dê a resposta necessária; Edifício da junta de Freguesia de Carregosa, o qual esteve patente no orçamento da freguesia para 2022 e que acabou por ser retirado por falta de orçamento. Na realidade o edifício já não espelha o orgulho que os Carregosenses tinham no mesmo. Acreditamos ser bastante dispendiosa uma intervenção completa pelo que aconselhamos á elaboração de um projeto comedido, ---*



ATA Nº 7

Folha 9

Sessão Ordinária, 13 de dezembro 2022

*realista e que vá respondendo às diversas necessidades, primeiramente estruturais que o mesmo necessita. Os limites de Carregosa. Mais uma vez este problema persiste. Tivemos conhecimento que as muitas intervenções de Vale de Cambra em Teamonde colocaram em causa os limites que conhecemos como sendo território de Carregosa, logo de Oliveira de Azeméis. Não podemos continuar a agradecer essas intervenções, abandonar o local de qualquer responsabilidade e depois ir exigir o que seria nosso... O mesmo pode acontecer noutros limites. Este assunto precisa de resolução. Para além das diversas intervenções a fazer em Carregosa, limpeza das valetas, manutenção de estradas e muros, arranjo de passeios, apoio na manutenção das escolas e instituições que são da responsabilidade da Junta de Freguesia de Carregosa acreditamos que muito há a fazer em Carregosa, uma freguesia que só pelo que acabamos de indicar, está esquecida como sendo uma freguesia de Oliveira de Azeméis. Estas são as nossas propostas/contributos para o Orçamento e PPI para 2023. A Bancada do PSD da Assembleia de Freguesia de Carregosa". Após esta explanação, a Sra. Ana Almeida acentua que, no que respeita a *envidar esforços*, poderá passar por reuniões com as partes interessadas, estudos e apresentações de pré-projetos, apresentações sustentadas em fatos, sempre com a auscultação da população, que de certeza tem um conhecimento mais real dos problemas e necessidades. Relativamente ao cemitério, questiona quanto ao número de campas disponíveis para venda, pergunta se o executivo tem projetada alguma solução. No âmbito da proteção e segurança, relata que houve uma diminuição substancial nas queixas no que respeita à limpeza das matas, regos e regueiras de águas, fruto de um trabalho voluntário efetuado pela ACMAP, desta forma a Junta de Freguesia juntamente com a Câmara Municipal deveriam recompensar este esforço, nem que seja para motivar movimentos idênticos em Oliveira de Azeméis? Uma das formas de recompensa passaria por iniciarem passadiços e trilhos em Carregosa, freguesia que deu e continua a dar exemplo. Deixa um repto à Junta de Freguesia para apresentar um projeto neste sentido à Câmara Municipal. No ponto educação, lamenta o esquecimento da Junta de Freguesia, pois todas as semanas há o alerta por parte do agrupamento da calamidade em que se encontra a Escola EB 2,3 de Carregosa. Apesar de saber que não é da responsabilidade da Junta de Freguesia, esta deveria dar mais -----*

ATA N° 7

Sessão Ordinária, 13 de dezembro 2022

apoio, apresentar factos, envidar esforços para que a Câmara Municipal não se esqueça da nossa escola. Na requalificação dos tranques e fontanários, esta possível reabilitação prevê testagem da qualidade da água e informação da qualidade da água aos carregosenses? Concluindo, onde entra na lista de intenções a Zona Industrial, que neste orçamento, tal como no orçamento da Câmara Municipal não está contemplada a requalificação da Zona Industrial de Carregosa. Indica que a Sra. Presidente de Junta refere que tem feito pressão junto da Câmara Municipal, inclusive afirmou julgar que a obra foi novamente a concurso, tendo sido já adjudicada para avançar com as respetivas obras, e que seria um projeto mais completo. No orçamento municipal aparece apenas para 2023 um investimento de 50 000€ (cinquenta mil euros) na ZI do Nordeste cujo local de intervenção é Cesar. Onde está a Avenida Ferreira de Castro de Carregosa? Acrescenta que Carregosa tem perdido muito pelo fato de esta avenida não estar requalificada. Carregosa aparece no plano de Investimentos da Câmara Municipal apenas num projeto: a escola de Teamonde. Fala de um projeto que é habitação social na Escola de Teamonde, tratando-se de um projeto já existente. Questiona onde estará este projeto, uma vez que foi criado no mandato de executivos anteriores, tendo sido acusada a Bancada do PSD de inventar projetos, que afinal ele existia. Agora que vai haver subsídios para este tipo de intervenção, o projeto será levado a cabo. No que compete às contas, a intenção do orçamento apresentado na sua análise passa por fazer a gestão corrente da Junta de Freguesia, e intervencionar o edifício da Junta de Freguesia, no caso da venda do terreno. As questões que vai colocar, são comparativamente ao orçamento apresentado no ano anterior, isto porque ainda não temos as contas deste ano. Apesar de a taxa de emolumentos os columbários não estarem presentes no orçamento esta receita aumenta de 3500€ (três mil e quinhentos euros) para 8.000€ (oito mil euros), reitera que é uma receita boa. No que respeita aos CTT, havia em rendas e protocolo o valor total de 11 500€ (onze mil e quinhentos euros), em que a renda dos CTT 3 600€ (três mil e seiscentos euros), agora o valor passa 7 800€ (sete mil e oitocentos euros) e a rubrica das rendas desapareceu. Interroga o porquê desta mudança, estará relacionado com o protocolo da Anafre? Na Rúbrica 06.05.01.01 Acordo de Execução é o valor que vem da Câmara Municipal? E ainda não está refletido aqui o reforço dos 15% que será aprovado no ponto seguinte? Sendo que, a venda do terreno é

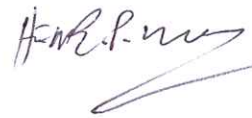
Sessão Ordinária, 13 de dezembro 2022

no valor de 108 000€ (cento e oito mil euros), a intenção e valor de venda mantêm-se? Com o Parque Verde não valorizou? Questiona, uma vez que foi referido que o terreno estaria vendido, pergunta a veracidade desta afirmação. No que respeita ao edifício da Junta de Freguesia questiona se não existem subsídios, pelo que foi referido pelo Sr. Presidente de Câmara este tipo de projetos são comparticipados pela Câmara Municipal em 50%, quando subsidiados, e os restantes pelo subsídio a fundo perdido. No que respeita à venda do terreno, a mesma nunca foi aprovada em Assembleia. Relativamente à despesa, verifica que as despesas com o pessoal aumentou no que se refere ao pessoal em regime de tarefa em 12 000€ (doze mil euros), este aumento reflete-se pelo aumento de 5€ (cinco euros) por hora para 6€ (seis euros), sendo 3 pessoas que estão neste regime, este aumento não justifica os 12 000€ (doze mil euros), acrescenta que não entende o aumento da Segurança Social e da Caixa Geral de Aposentações, pois uma coisa acompanha a outra e os vencimentos não aumentaram. A Sra. Tesoureira neste ponto responde que é gerada esta alteração, pois verificou-se que o cálculo da CGA estava errado, a Junta estava como empregadora a pagar um valor inferior ao que deveria ser, com a atualização para as taxas corretas gerou o valor apresentado, ou seja, é a correção do valor dos impostos que têm que ser entregues a partir de janeiro de 2023. A Sra. Ana Almeida continua a sua intervenção, questiona em que pretendem investir no Museu, pois estimam gastar 2 000€ (dois mil euros), sabendo que as nossas estradas necessitam de intervenções constantes nomeadamente a tapar buracos, e apenas existe 10 000€ (dez mil euros), que na sua opinião não serão suficientes, neste caso a estimativa para investir no Museu, sendo que já se encontra em atividade e respetivas obras concluídas. Para concluir, no que respeita à requalificação do edifício da Junta de Freguesia, passou de 180 000€ (cento e oitenta mil euros) para 100 000€ (cem mil euros), terá sido mais prudência, ou esta obra depende da venda do terreno para avançar? É dada a palavra à Sra. Tesoureira, que esclarece que, relativamente ao valor atribuído à requalificação do edifício, é uma estimativa que corresponde a um esforço da Junta de Freguesia para com receitas próprias conseguirem fazer face ao que o edifício necessita. Acrescenta que este valor provavelmente não será suficiente, não escusando claramente outras fontes de receita para conseguirem dar resposta ao projeto

ATA N° 7

Sessão Ordinária, 13 de dezembro 2022

que irá surgir, reitera que já comunicaram à Câmara Municipal que se disponibilizou para apoiar na comparticipação da obra do edifício. No que respeita à verba associada ao Museu é meramente estimativa, sendo o primeiro ano de atividade, será ajustado conforme as necessidades. A Sra. Presidente da Junta continua o esclarecimento ao exposto pela Sra. Ana Almeida, nomeadamente no que respeita à Zona Industrial, refere que a obra não está adjudicada; contudo, tem informação do Sr. Presidente da Câmara que no decorrer de março ou abril do próximo ano comecem as obras. Relativamente aos passadiços em Carregosa existe um projeto associado a decorrer. Quanto à Escola EB 2,3 de Carregosa, a Sra. Presidente de Junta afirma que não tem nenhuma informação por parte da escola de qualquer reclamação. Sobre a requalificação dos tanques e fontanários, é um projeto que se vai tentar arranjar um protocolo, pois considera relevante esta requalificação para o nosso património. Sobre o terreno, reitera que o terreno é para vender, e na perspetiva do executivo, a construção habitacional seria o mais indicado para o local. No caso de venda, o valor gerado, não será para a requalificação do edifício, para esta finalidade a verba a investir terá que ser adquirida através de outros meios. Toma a Palavra o Sr. Secretário, que referente ao exposto sobre a estrada de Currais, não se relaciona com algo que tenha chegado à Câmara Municipal, acrescenta que o primeiro email enviado para a Câmara Municipal para requalificação da estrada de Currais foi a 20/11/2021, sendo uma prioridade. Prevê que em janeiro de 2023, seja alcatroada a estrada da Seada. Conclui que a Junta de Freguesia colabora com todas as Associações, na medida do está ao seu alcance, nomeadamente a ACMAP, enaltece o trabalho feito por esta Associação em prol da Freguesia. No que se refere à situação da Escola EB 2,3, informa que esteve reunido com a Professora Lúcia sobre a situação da mesma, revela que não tinha conhecimento do ponto de situação, contudo, solicitou que a Junta de Freguesia fosse alertada para as situações que forem surgindo que necessitem de ser intervencionadas, para a Junta de Freguesia pugnar junto da Câmara Municipal. A Sra. Tesoureira pede a palavra para esclarecer que o protocolo dos CTT com a ANAFRE não contempla valores para rendas, o valor que vem global é de prestação de serviços. A sessão prossegue, pede a palavra o Sr. António Aguiar, reitera que as propostas apresentadas pela bancada do PSD não são para atacar ninguém, tem apenas a finalidade de ajudar e contribuir para o benefício de Carregosa. No que ----



ATA N° 7

Folha 11

Sessão Ordinária, 13 de dezembro 2022

respeita à intervenção do Sr. Alípio Soares, diz não lhe reconhecer o direito de falar na sua pessoa. Terminadas as intervenções, este ponto é submetido a votação, tendo sido aprovado por maioria, com 5 votos a favor do PS e quatro votos contra do PSD. -----

A Sra. Ana Almeida pede para fazer intenção de voto, por tudo o que foi falado, por falta de alguns pontos e outros que entendiam ser prioridade, e também porque continuam contra à suposta venda do terreno e respetivos trâmites do negócio. O Sr. Secretário pede a palavra, indicando que no que respeita à venda do terreno é simples, se avançar, será afixada a sua venda em hasta pública, estando à disposição de quem o quiser adquirir. -----

Ponto Cinco: Apreciação e votação da proposta de Adenda ao Acordo de Execução entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia. -----

O Sr. Presidente de Mesa dá a palavra à Sra. Presidente de Junta para esclarecer. Relativamente a este ponto, a mesma informa que este ponto requer aprovação em Assembleia de Freguesia, para que a Junta de Freguesia receba o reforço financeiro de 15% (quinze por cento) do acordo de execução em vigor com o Município, sem que haja aumento de delegação de competências. O valor do acordo aumenta para o valor de 53 429€ (cinquenta e três mil quatrocentos e vinte e nove euros), que corresponde ao reforço mensal de 580,75€ (quinhentos e oitenta euros e setenta e cinco cêntimos). A Sra. Ana Almeida intervém, perguntando qual é o valor que a Câmara Municipal transfere a título de acordo de execução à Junta de Freguesia? A Sra. Tesoureira responde que estes acordos de execução foram aprovados pela primeira vez em 2014 e revistos em 2018. Atualmente, a junta recebe 46 460€ (quarenta e seis mil quatrocentos e sessenta euros), existindo uma comparticipação adicional por funcionário camarário, que não temos, que perfaz o valor total de 52 470€ (cinquenta e dois mil quatrocentos e setenta euros) orçamentado. Tendo sido colocado a votação este ponto foi aprovado por unanimidade. -----

O Sr. Presidente deu continuidade à sessão no espaço destinado à intervenção do público, questionando se haveriam interessados em participar. Inscreveram-se o Sr. Jorge Amorim, Sr. Maximino Tavares, Sr. André Costa, Sr. Jorge Ferreira, Sra. Helena Moreira, e o Sr. Alcides Queirós. -----

ATA N° 7

Sessão Ordinária, 13 de dezembro 2022

A palavra é dada ao Sr. Jorge Amorim, que começa por cumprimentar os presentes, agradece à Bancada do PSD e Junta de Freguesia pelo reconhecimento dado à ACMAP. No que respeita aos trilhos, confere que a Câmara Municipal tem intenção de avançar com um projeto designado A Grande Rota, embora afirme que esse projeto não está bem definido na perspetiva de análise da ACMAP. No que se refere ao referido pelos caminhos de serventia na Fontanheira, afirma que, avançando com o projeto dos trilhos, surgirão opções para as pessoas passarem da Fontanheira para Carregosa. No que diz respeito aos limites da Freguesia, diz que existem dúvidas sobre a quem pertence o local da Pedra Má, deixa o repto que a ACMAP irá conquistar esse local para Carregosa, vão avançar com a limpeza e manutenção no local e irão reivindicar que este local passe definitivamente a pertencer a Carregosa. Relativamente aos donativos à ACMAP, o Sr. Jorge Amorim, enquanto presidente desta associação, afirma que subsistem com as cotas dos sócios e alguns donativos esporádicos da Junta de Freguesia. Aproveita a ocasião para relembrar o pedido que fez de um donativo, qual o ponto de situação. Esclarece que a Comissão de Festas de Carregosa para este ano é composta pelo cidadão Jorge Amorim e um grupo de voluntários, não existe nenhuma relação com a ACMAP. O Presidente de Mesa questiona a Sra. Presidente de Junta se tem algo a dizer, a qual informa o Sr. Jorge Amorim que o donativo pedido após analisado foi deferido. ----- Toma a Palavra o Sr. Maximino Tavares, cumprimenta todos os presentes, enquanto membro da Comissão fundadora do Museu, agradece ao executivo o empenho e a colaboração prestada, acrescenta que esta Comissão é completamente apartidária, tendo como único objetivo fomentar a cultura na nossa Freguesia. Relembra que o Museu está a dar os primeiros passos e é preciso que esta terra reveja os seus antepassados, que foram grandes artistas. Neste último domingo, realizamos os Mercadinho de Natal, que foi uma atividade muito bonita para quem lá foi e para quem assistiu, e que nos leva a pensar outras coisas. Deseja Bom Ano a todos e Santas Festas em nome da Comissão do Museu. Relativamente ao exposto a Sra. Presidente de Junta agradece à Comissão do Museu pelo trabalho desenvolvido. ----- Intervém o Sr. André Costa, cumprimentando todos os presentes, e informa que entregou o abaixo-assinado referente ao pedido de alcatroamento na estrada de Currais ao Presidente da Assembleia Municipal. Questiona qual o ponto de situação em relação



ATA N° 7

Folha

12

Sessão Ordinária, 13 de dezembro 2022

à falsa etar na Cavadinha que não tem licenciamento, e cuja água passa no Parque Verde. Questiona o executivo, qual é o critério que tem relativamente ao alcatroamento das ruas. Em resposta ao exposto toma a palavra o Sr. Secretário João Moreira, que esclarece, em relação ao critério que a Câmara Municipal define para o alcatroamento. A Junta de Freguesia identifica as ruas baseada no estado do piso, acessibilidade, o trânsito, acrescenta que a rua de Currais é uma prioridade deste executivo. Relativamente à falsa etar, admite que o executivo tem pressionado a Câmara Municipal para trazer o saneamento para Carregosa sendo efetivamente uma necessidade urgente. - Toma a Palavra o Sr. Jorge Ferreira, cumprimenta todos os presentes, questiona se há previsão para podar as arvores na Avenida da República e requalificar os passeios. Considerando que as bermas da estrada que liga Carregosa ao Chão d'Ave, não são limpas desde setembro de 2021, solicita à Junta de Freguesia que alerte as entidades competentes. No que respeita aos passeios, a solução passaria pelo abate das árvores, esta situação está em fase de estudo. Face ao exposto, o Sr. Tesoureiro João Moreira informa que no que respeita á poda das árvores, a Câmara Municipal não permite e alega que segundo protocolo legal iria danificar a estrutura das mesmas. Relativamente às bermas, confere que o executivo tem reforçado esse pedido, contudo, lamenta este atraso por parte das entidades competentes. -----

Intervém a Sra. Helena Moreira, cumprimentando todos os presentes. Pretende colocar algumas questões muito concretas, nomeadamente: qual é o aumento previsto de taxas previsto de 2023 em relação a 2022, uma vez que, sendo a Junta de Freguesia uma entidade pública, trata-se de dinheiro público, ou seja, dinheiro dos contribuintes. Grande parte da população que requer o serviço do SAF, são pessoas idosas e desfavorecidos que não têm acesso nomeadamente a Internet etc. A questão que coloca é: no caso de solicitar o serviço do SAF, mediante apresentação do atestado de insuficiência económica, ficam isentas de pagar as taxas aplicadas? As isenções de taxas na utilização do auditório estendem-se a instituições como Igreja, escolas e Centro Social de Carregosa? Questiona também se a Junta de Freguesia tem a noção do número de óbitos e o número de nascimentos. Parabeniza o executivo pelo incentivo à natalidade e a forma como estão a prever fazê-lo, porque simultaneamente ajudam as ---

ATA N° 7

Sessão Ordinária, 13 de dezembro 2022

famílias e o comércio local. No que respeita às obras que preveem fazer no Parque Verde e no edifício da Junta de Freguesia questiona se são obras pensadas, ou obras previamente pensadas, projetadas e apresentadas para que os fregueses possam dar a sua opinião. Relativamente ao projeto do cemitério, o projeto do Sr. Aguiar, não sendo chamada de atenção diretamente à pessoa, refere que este durante os últimos anos não participou nas assembleias, pelo que desconhece que quando se concretizou o projeto cemitério, foi o que seria possível dentro do terreno existente, nunca foi colocado de parte o projeto existente, contudo, o mesmo não era exequível sem ter um terreno que servisse de estacionamento. Gostaria de saber se este Executivo tem alguma previsão sobre a intenção de adquirir o terreno para o estacionamento. Sobre o terreno que foi adquirido junto ao Parque Verde, o que veio a Assembleia de Freguesia, foi a possibilidade da venda, foi perguntar ao povo de Carregosa se considerava plausível a venda do terreno, isto porque, na altura havia a necessidade de pagar as obras no cemitério, uma vez que a Câmara Municipal cumpriu com a promessa de protocolar o valor das obras, encontrando-se neste momento as obras liquidadas, refere que não é a favor da venda do terreno. Justifica esta posição pois considera que em relação às obras que sejam necessárias, se devem aproveitar candidaturas possíveis. Relativamente ao exposto, o Sr. Secretário João Moreira, esclarece que o aumento da dotação das taxas se deve também aos enterramentos, que se contemplam aqui e tiveram aumento. Indica que, no que se refere às obras no edifício, o executivo pretende apresentar um projeto de requalificação, acrescenta que havendo candidaturas disponíveis serão aproveitadas, à semelhança de candidatura para requalificação dos tanques públicos. Ressalva ainda que, a opinião dos fregueses é sempre considerada. Toma palavra a Sra. Presidente de Junta que esclarece no que respeita ao cemitério, indica que se conseguirá fazer um último aumento no número de campas sem prejudicar ninguém. -----

Por último, intervém o Sr. Alcides, cumprimentando os presentes. Indica que o Sr. José Augusto Santos falou, e muito bem, no acesso da Fontanheira. Esclarece que o lugar foi alargado à cerca de trinta anos, e desde essa altura se luta por um acesso seguro ao centro da vila e passeio na estrada nacional. A segunda intervenção prende-se com o saneamento, pois alguma coisa vai mal em Carregosa, pois em Fajões foi adjudicada em quase 50% e já está em andamento a obra, e para esta freguesia não há justificação que

Sessão Ordinária, 13 de dezembro 2022

se compreenda para que não seja contemplada. Questiona a situação, que considera um atentado ambiental, na Rua João Borges de Almeida, que já questionou na última assembleia, e tendo passado três meses era bom que se respondesse. E, finalmente, o tema é a venda do terreno, pois luta incansavelmente para que não seja vendido. Indica que será apresentado um abaixo-assinado que será assinado pelas pessoas mais ilustres de Carregosa para que não se venda de forma alguma aquele terreno, que considera a sala de visitas no parque. A Sra. Presidente da Junta responde ao exposto esclarecendo que a freguesia de Carregosa não foi contemplada com saneamento pois não reunia as condições suficientes para ser elegível, continuando a CMOA à procura de financiamento para o projeto de Carregosa. -----

Nada mais havendo a tratar foi encerrada esta sessão, por volta das onze horas e cinquenta minutos, elaborada a presente ata por minuta, que vai ser assinada pelo Sr. Presidente, por mim, Primeira Secretária, e pelo Segundo Secretário. -----

Assinam: -----

Presidente: *Hermídio Pinto de Almeida*

Primeira Secretária: *Vera Tónica dos Santos*

Segundo Secretário: *João Carlos de Sá*